



INTRODUÇÃO

O verdadeiro cristianismo não triunfa sem a experiência da cruz. Para a igreja de Filipos, o apóstolo Paulo faz advertências e exortações, conscientizando a igreja de que a doutrina de Cristo não pode sofrer o dano das heresias. Ele os trata com muito amor e respeito e os incentiva a permanecerem firmes na fé, mantendo a alegria que a nova vida em Cristo proporciona. Apelando para que fiquem atentos com os falsos cristãos infiltrados no seio da igreja que eram, de fato, “inimigos da cruz de Cristo”. Antes de identificá-los, o apóstolo exorta a igreja manter-se firme na fé em Cristo.

1. A firmeza na fé é a muralha contra as heresias dos inimigos da cruz de Cristo (4:1)

O apóstolo Paulo incentivou os filipenses a estarem firmes na fé, para poder lutar contra as astutas ciladas do Diabo (Ef 6:11,13,14). Para confrontar os inimigos da cruz, é necessário que as convicções na obra redentora de Cristo sejam mais fortes que os ataques dos inimigos. Em toda a carta, a alegria é a chave de superação. Sem dúvida, para o apóstolo, essa era a influência positiva para os irmãos (Fp.17). A verdadeira humildade, quando vivida serenamente, torna-se modelo de vida e de comportamento. O apóstolo Paulo se apresenta como modelo a ser imitado, como ele mesmo imitava a Cristo. Ao tomar conhecimento das ameaças heréticas levadas por falsos obreiros, Paulo os identifica como “inimigos da cruz de Cristo”. Seu coração passou a ter pulsações mais fortes e a emoção das notícias o fez chorar. Eram lágrimas de preocupação com a ordem doutrinária que afetava a igreja. Sua maior preocupação era com as heresias dos falsos cristãos judeus que tentavam trazer para o seio da igreja suas ideias, negando o valor da cruz de Cristo. (Gl 5:11, 6:12,14).

2. Ou ama ou odeia a cruz de Cristo

Ser “amante da cruz de Cristo” não significa ser adorador da cruz, mas valorizar o sacrifício de Cristo oferecido na cruz. A cruz torna-se, para o cristão, o símbolo de redenção. Os que odeiam a cruz de Cristo, Paulo os descreve como “inimigos da Cruz de Cristo” porque desvaloriza o sacrifício de Cristo nela oferecido, procurando introduzir preceitos substitutos da nossa redenção. (Fp 3:19). A declaração de Paulo é enfática acerca daqueles que negam a eficácia da cruz de Cristo: a perdição eterna. (Ap 21:8).

COMPARTILHAMENTO

Qual o real significado da cruz de Cristo para nossa vida? Paulo se apresentava como modelo de alguém que seguia a Cristo, seguindo o padrão de conduta dele. Isso demonstra que ele mesmo fizera de Cristo o seu referencial. Temos sido referencial de Cristo uns para os outros?

CONCLUSÃO

Para o apóstolo Paulo, (1 Co 1:18) perante a cruz de Cristo, não há meio termo: ou se reconhece Cristo como o Deus todo poderoso, Senhor e Salvador nosso, ou se vive para as paixões da carne, como inimigos da cruz. Para esses, não há futuro, nem esperança, apenas a condenação. Para os salvos em Cristo, há a esperança da vida eterna. Os inimigos da cruz de Cristo nunca se fazem cidadãos dos céus, do Reino celestial, preparado para os salvos em Cristo. Paulo diz que somente pela obra de regeneração do Espírito Santo será possível ter direito e acesso à “cidade celestial” (Fp 3:20). Em breve, o Senhor Jesus virá sobre as nuvens do céu com poder e glória (Mt 24:31).